

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2025

Ao longo do exercício de 2025, a Bancorbrás Turismo S.A - Clube Bancorbrás consolidou sua visão estratégica fundamentada na modernização do portfólio, no desenvolvimento de produtos escaláveis e no fortalecimento de seu ecossistema de turismo sob o modelo de recorrência. Internamente, a companhia posicionou-se como referência no fornecimento de experiências completas, provendo soluções integradas para clientes e demais unidades de negócio. Esse movimento resultou em otimizações consideráveis de usabilidade, novas funcionalidades em plataformas digitais e na expansão de jornadas de compra para itens complementares, como seguros e ingressos - medidas essenciais para a fidelização da base de ativos e o controle do churn. No mercado externo, avançou significativamente na liderança do segmento, impulsionada por uma busca contínua pela evolução de serviços. Simultaneamente à manutenção do negócio principal, a empresa investiu em frentes inovadoras,

com destaque para o lançamento do Trib Pass. Esta solução, voltada ao mercado corporativo, utiliza o turismo como ferramenta de retenção de talentos e promoção do bem-estar organizacional, refletindo o compromisso da marca com a diversificação de canais e com a criação de soluções que agreguem valor ao ecossistema no longo prazo.

No âmbito da performance anual consolidada, a operação viabilizou a utilização de mais de 230 mil reservas de hotéis, sendo 216.496 mil no Brasil e 14.732 mil no exterior, o que totalizou cerca de 570 mil diárias. Este desempenho operacional sustentou uma arrecadação de aproximadamente R\$ 400 milhões, valor 6,6% superior ao registrado no ano anterior. Tal resultado foi amparado por uma estrutura tecnológica modernizada, que permitiu compreender com maior profundidade o perfil e as necessidades de cada cliente, fortalecendo a base de sustentação do negócio e viabilizando a oferta de experiências personalizadas em serviços como passagens aéreas e locação de veículos.

Do ponto de vista financeiro, o Clube Bancorbrás demonstrou resiliência e rigorosa disciplina de capital, mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, marcado por juros elevados e pressões inflacionárias. A receita operacional líquida atingiu R\$ 96,4 milhões, representando uma expansão de 14,1% em relação a 2024, enquanto a gestão eficiente de custos limitou o crescimento dos gastos operacionais a 6,87%, totalizando R\$ 56,3 milhões. Com um EBITDA de R\$ 7 milhões, margem EBITDA de 7% e margem líquida de 13%, a companhia encerrou o período com um lucro líquido de R\$ 12,5 milhões, reafirmando a solidez de seu modelo de negócio e sua prontidão para os próximos ciclos de crescimento.

Brasília (DF), 31 de janeiro de 2026

Cláudio Roberto Nogueira de Souza Filho
Diretor-Presidente

Carlos Eduardo Pereira
Diretor-Executivo

BALANÇO PATRIMONIAL

	R\$(1)	
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO	611.312.386	519.239.214
CIRCULANTE	482.555.870	375.536.233
Caixa e equivalentes de caixa	78.743.802	46.803.441
Caixa e bancos	6.589.258	1.214.518
Aplicações de liquidez imediata (nota 04)	72.154.544	45.588.923
Direitos Realizáveis	403.812.068	328.732.792
Clientes (nota 05)	302.205.992	231.794.843
Cartões de crédito	17.233.330	8.987.810
Devedores por diárias contratadas (nota 06)	77.052.540	81.353.300
Adiantamentos a fornecedores	639.567	512.674
Adiantamentos a colaboradores	333.730	350.879
Impostos a compensar (nota 07)	3.543.347	4.399.885
Outros créditos (nota 08)	710.828	466.734
Despesas antecipadas (nota 09)	2.092.734	866.667
NÃO-CIRCULANTE	128.756.516	143.702.981
Realizável a longo prazo	51.403.047	73.582.366
Títulos e valores mobiliários (nota 04)	15.403.047	73.582.366
Investimentos	24.574.999	24.574.999
Propriedade para investimento	24.532.937	24.532.937
Ações de empresas telefônicas	42.062	42.062
Imobilizado (nota 10)	17.787.031	18.640.564
Intangível	34.991.439	26.905.052
Produtos e projetos em desenvolvimento (nota 11)	34.978.393	26.892.006
Marcas e patentes	13.046	13.046

	R\$(1)	
	31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	611.312.386	519.239.214
CIRCULANTE	440.719.482	360.714.114
Fornecedores e prestadores de serviços (nota 12)	53.054.752	49.808.889
Obrigações trabalhistas (nota 13)	1.130.679	1.768.848
Impostos, taxas e contribuições a recolher (nota 14)	1.984.004	3.056.857
Recursos a utilizar (nota 15)	379.060.977	299.574.549
Participação nos lucros e resultados	1.406.568	1.429.860
Outras obrigações (nota 16)	1.100.611	925.111
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.981.891	4.150.000
NÃO-CIRCULANTE	11.535.258	9.040.893
Partes relacionadas (nota 27 b)	11.288.880	8.875.716
Provisão para passivos contingentes (nota 17)	246.378	165.177
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 18)	159.057.646	149.484.207
Capital social	100.000.000	80.000.000
Reservas de lucros	59.057.646	69.484.207

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	R\$(1)	
	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 19)	96.493.678	84.592.735
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS (nota 20)	(34.001.218)	(37.404.854)
(=) LUCRO BRUTO	62.492.460	47.187.881
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(56.357.912)	(50.610.713)
Comerciais	(992.134)	(1.775.429)
Pessoal (nota 21)	(1.926.812)	(2.669.594)
Encargos sociais	(711.822)	(1.155.540)
Benefícios	(2.485.422)	(1.756.812)
Comunicação	(1.160.245)	(1.044.356)
Utilidades e serviços	(546.781)	(595.010)
Aluguéis	(4.870.911)	(5.421.959)
Serviços de terceiros	(15.351.575)	(18.688.288)
Gerais	(796.998)	(1.067.114)
Impostos, taxas e contribuições	(1.828.541)	(1.609.037)
Depreciações e amortizações	(890.325)	(999.053)
Reversão/provisão para contingências	(22.691)	126.248
Outras receitas operacionais (nota 22)	40.569.926	43.613.426
Outras despesas operacionais (nota 23)	(65.343.581)	(57.568.195)
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	6.134.548	(3.422.832)
Receitas financeiras (nota 24)	18.682.771	17.968.834
Despesas financeiras (nota 25)	(7.394.601)	(7.594.735)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	17.422.718	6.951.267
Contribuição social (nota 26)	(863.114)	-
Imposto de renda (nota 26)	(2.681.370)	-
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.322.904)	(1.366.262)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	12.555.330	5.585.005
QUANTIDADE DE AÇÕES	4.000.000	4.000.000
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	3,14	1,40

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os quais são mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional

Nas demonstrações contábeis os itens foram mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico primário no qual a Companhia atua. As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

NOTA 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais diretrizes adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltam-se:

a) Apuração do resultado**(a1) Reconhecimento de receitas**

O reconhecimento das receitas de serviços, oriundas da intermediação de diárias, tem como pressuposto básico o resultado apurado em cada reserva, na data do "check out" mais dois dias úteis.

(a2) Custos e despesas

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de taxa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

c) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes obedece aos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76. Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias incorridos ou deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis. As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridos ou deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicáveis.

d) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são contabilizados como receitas/despesas operacionais no resultado.

A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, em conformidade com o disposto na seção 17 do PME, conforme taxas demonstradas na Nota Explicativa 10.

e) Intangível

Refere-se ao direito de uso de software, marcas e patentes e projetos e produtos em desenvolvimento. São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada. A amortização do direito de uso de software é calculada pelo método linear e não supera o prazo de cinco anos. A amortização dos projetos em andamento será iniciada quando os mesmos forem concluídos.

f) Provisão para Contribuição Social e Imposto de Renda

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente apurados com base no lucro real anual, foram calculados nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

g) Avaliação dos ativos e passivos

A Companhia efetua anualmente a avaliação dos seus ativos e passivos circulantes e não circulantes para efeito de valor presente, não sendo apurados valores relevantes para ajustes, face a natureza e condições de contratação das operações.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. A Companhia realizou avaliação de impairment e não identificou valores para registro contábil.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, motivo pelo qual é necessário que uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na seção 21 do PME e consideram premissas definidas pela Administração e sua Assessoria Jurídica:

(1) Ativos contingentes: Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

(2) Passivos contingentes: Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações cíveis de natureza fiscal, trabalhista e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas pela Assessoria Jurídica, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

As contingências são classificadas como:

prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

j) Instrumentos financeiros

Conforme determina a Resolução nº 2016/NBCTG 48 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não resultou em ajustes significativos, tendo em vista que os valores contábeis aproximam-se dos valores de mercado.

Os instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, créditos a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas. São três categorias de classificação para os ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, valor justo por meio de resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. E para os passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio do resultado.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$(1)

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS ACUMULADOS	RESULTADOS ABRANGENTES	TOTAL
		RESERVA LEGAL	RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE INVESTIMENTOS			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	80.000.000	16.000.000	40.000.000	24.000.000	(7.100.798)	-	152.899.202
Lucro líquido do exercício					5.585.005		5.585.005
Absorção de resultados			(10.515.793)		10.515.793		-
Juros sobre capital próprio a distribuir					(9.000.000)		(9.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	80.000.000	16.000.000	29.484.207	24.000.000	-	-	149.484.207
Aumento capital social	20.000.000		(20.000.000)				-
Lucro líquido do exercício					12.555.330		12.555.330
Proposta da Administração de Destinação do Lucro:							
Transferência para reservas:							
Reserva legal		627.766			(627.766)		-
Reserva para futuro aumento de capital			8.945.673		(8.945.673)		-
Dividendos a distribuir					(2.981.891)		(2.981.891)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	100.000.000	16.627.766	18.429.880	24.000.000	-	-	159.057.646

As notas explicativas da administração integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R\$(1)	
	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	12.555.330	5.585.005
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
- Depreciações e amortizações	890.325	999.053
- Provisões para contingências	81.201	(126.247)
- Baixa de bens do imobilizado	7.448	118.055
Resultado Ajustado	13.534.304	6.575.866
Redução (aumento) dos ativos operacionais	(52.899.957)	23.424.580
Clientes	(70.411.149)	(39.760.988)
Impostos a recuperar	856.538	6.005.344
Outros ativos	16.654.654	57.180.224
Aumento (redução) dos passivos operacionais	83.586.641	(6.017.562)
Fornecedores	3.245.863	(20.579.118)
Outros passivos	80.340.778	14.561.556
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	44.220.988	23.982.884
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições em imobilizado	(44.240)	(1.643.699)
Aplicações em intangível	(8.086.387)	(6.258.755)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.130.627)	(7.902.454)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	(4.150.000)	(64.986.972)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(4.150.000)	(64.986.972)
ACRESCIMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	31.940.361	(48.906.542)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	46.803.441	95.709.983
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	78.743.802	46.803.441

(As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2025

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A BANCORBRÁS TURISMO S.A., Companhia integrante do conglomerado Bancorbrás, foi constituída em 08 de setembro de 1987, com sede em Brasília (DF), tendo como objeto social administrar clube de férias, inclusive o clube de férias com o nome-fantasia CLUBE BANCORBRÁS, administrar empreendimentos próprios ou conveniados do tipo hotel, hotel-residência e ofertar, reservar e vender acomodações e outros serviços em meio de hospedagem postos à disposição dos consumidores por terceiros ou pela própria Sociedade.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC-PME) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas, incluem o valor residual do ativo imobilizado e do ativo intangível e a provisão para contingências. A liquidação dessas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos provisionados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Em conformidade com a Resolução n.º 1.184/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31/12/2025, foi autorizada pela Diretoria em 02/02/2026.

Base de mensuração

A mensuração das demonstrações contábeis foi preparada com base no custo histórico, com



BANCORBRÁS - TURISMO S.A.

k) Gestão de riscos

(k1) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia adota política de gerenciamento de risco, que orienta e requer a diversificação de transações e contrapartidas financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

(k2) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia ter redução nos resultados financeiros, pela queda das taxas de remuneração, uma vez que não possui passivos financeiros.

(k3) Risco de liquidez

Com a política de gerenciamento de risco e controle adotados, é mitigado o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

l) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas. Consideram para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de renda (IRPJ)	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social (CSLL)	9,0%
PIS sobre receitas operacionais não cumulativas	1,65%
Cofins sobre receitas operacionais não cumulativas	7,60%
PIS sobre receitas operacionais cumulativas	0,65%
Cofins sobre receitas operacionais cumulativas	3,0%
PIS sobre receita financeira	0,65%
Cofins sobre receita financeira	4,0%
ISS	5,0%

Baseado no artigo 4º da Lei nº 14.148/2021 de 03 de maio de 2021 (Lei do Perse), os tributos da COFINS, PIS, CSLL e IRPJ, incidentes sobre os resultados das operações vinculadas as atividades de turismo passaram a ser tributados à alíquota zero, pelo prazo de 60(sessenta) meses, com vigência em 03/2021. A partir de 2025, de acordo com a Lei nº 14.859, de 22 de maio de 2024, o IRPJ e a CSLL voltaram a ser tributados normalmente, sem o benefício fiscal do Perse.

NOTA 04. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os recursos foram aplicados em diversas instituições financeiras, com rentabilidade bruta de 14,31% no ano de 2025.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Letra financeira	39.706.693	43.804.231
Fundos de investimento	73.199.453	61.307.443
CDB	10.651.445	14.059.615
Total	123.557.591	119.171.289
Ativo circulante	72.154.544	45.588.923
Ativo não circulante (*)	51.403.047	73.582.366

(*) A Bancorbrás Turismo S.A. tem recursos disponíveis e perspectiva de geração de lucros para os próximos exercícios, que suportam a manutenção das aplicações classificadas no Não Circulante até a data do vencimento.

NOTA 05. CLIENTES

Referem-se a direitos junto aos clientes que já utilizaram suas diárias, se hospedando em hotéis conveniados da Bancorbrás, e que ainda não realizaram o pagamento integral das taxas de manutenção, bem como gastos com alimentação e demais suplementos previstos no regimento interno do Clube.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de manutenção - parcelas a receber	162.078.567	102.951.293
Gastos com alimentação a ressarcir	24.856.337	24.991.575
Taxa de adesão - parcelas a receber	404.955	405.978
Suplementos a ressarcir	111.727.513	98.948.271
Clientes corporativos	21.386	169.964
Devedores por taxas vencidas	3.117.234	4.327.762
Total	302.205.992	231.794.843

NOTA 06. DEVEDORES POR DIÁRIAS CONTRATADAS

Trata-se de diárias adquiridas, por antecipação, para futura utilização em hotéis conveniados no país e no exterior.

NOTA 07. IMPOSTOS A COMPENSAR

Impostos	2025	2024
Imposto de Renda	2.435.645	3.283.355
Contribuição Social	1.047.255	850.001
ISS	10.339	10.203
PIS	3.576	3.576
Cofins	16.610	16.610
PIS/Cofins-recuperação de créditos (*)	-	206.218
INSS a compensar-recuperação judicial	29.922	29.922
Total	3.543.347	4.399.885

NOTA 08. OUTROS CRÉDITOS

Trata-se de conta transitória, referente à cobrança de clientes enviada aos bancos e recebida no mês seguinte. É composta pelos seguintes eventos: taxa de manutenção, gastos com alimentação a ressarcir, suplementos a ressarcir e taxa de adesão.

NOTA 09 - DESPESAS ANTECIPADAS

Trata-se de despesa na contratação de empresa especializada em tecnologia da informação, para a prestação de serviço de licença de uso de software. A duração da prestação do serviço é de até 03 anos.

NOTA 10. IMOBILIZADO

Descrição	Depreciação % a.a	31/12/2025			31/12/2024
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Imóveis em uso	3,5	26.171.848	10.347.418	15.824.430	16.231.897
Móveis, utensílios e instalações	13	5.080.764	3.861.055	1.219.709	1.430.517
Máquinas e equipamentos	11	903.129	653.409	249.720	295.478
Equipamentos de comunicação	10	462.920	438.117	24.803	30.049
Sistema de segurança	18	83.134	49.816	33.318	38.451
Hardware	22	444.539	305.533	139.006	150.548
Imobilização em andamento	Prazo do contrato de aluguel	696.040	399.995	296.045	463.624
Totais		33.842.374	16.055.343	17.787.031	18.640.564

NOTA 11. PRODUTOS E PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Trata-se de projetos e produtos em desenvolvimento, conforme detalhamento abaixo.

Produto-projeto	2025	2024
Projeto - Vila de desenvolvimento em novos produtos e negócios	-	13.661.432
Projeto - Melhorias do backoffice, produtos e negócios	7.585	716.407
Projeto - Vila de evolução em novos produtos e negócios	34.970.808	11.431.471
Projeto - Otimização de eficiência operacional	-	1.082.696
Total	34.978.393	26.892.006

NOTA 12. FORNECEDORES E PRESTADORES DE SERVIÇOS

As contas de fornecedores e prestadores de serviços têm a seguinte composição:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Prestadores de serviços	104.110	1.550.685
Hotéis	36.085.929	41.734.568
Café pool	175.088	76.809
Aquisição de diárias	16.689.625	6.446.827
Total	53.054.752	49.808.889

NOTA 13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Provisões de férias e encargos	1.130.679	1.768.848
Total	1.130.679	1.768.848

NOTA 14. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Encargos sociais e previdenciários sobre folha		
INSS	271.400	397.800
FGTS	94.631	138.748
Total	366.031	536.548
Tributos a recolher		
PIS	99.256	20.729
COFINS	474.127	102.619
ISS	618.325	515.654
IRRF	203.717	1.605.297
PIS/COFINS/CSLL retenções Lei 10.833/03	222.548	276.010
Total	1.617.973	2.520.309
Total de impostos, taxas e contribuições a recolher	1.984.004	3.056.857

NOTA 15. RECURSOS A UTILIZAR

Trata-se dos valores recebidos de clientes, para utilização em hotéis conveniados, pago em até 12 (doze) parcelas mensais, cuja cobrança é efetuada por meio de débito em conta corrente bancária do cliente, cobrança bancária ou de cartão de crédito, sendo que a baixa ocorre quando da utilização das diárias.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de manutenção mensal	257.646.688	199.075.467
Taxa de manutenção - diárias avulsas	4.407.654	3.513.934
Gastos com alimentação - refeição	23.749.450	23.247.793
Gastos com alimentação - ceia	972.039	908.204
Suplementos a ressarcir	89.876.451	71.620.854
Cobrança terceirizada	2.408.695	1.208.297
Total	379.060.977	299.574.549

NOTA 16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Recursos de clientes a identificar	844.748	908.380
Plano de previdência	8.806	-
Empréstimo consignado	21.045	-
Associação funcionários Bancorbrás	11.775	16.011
Trib Pass	10.505	-
Contribuição assistencial	100	720
Receita a realizar	23.617	-
Obrigações com clientes	180.015	-
Total	1.100.611	925.111

NOTA 17. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia é demandada em ações judiciais, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e outros motivos. A Administração, com base em informações da Assessoria Jurídica, da análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com os processos em curso, classificados como de risco provável de perda como segue:

a) Passivos Contingentes - Riscos Prováveis

Passivos Contingentes	31/12/2025	31/12/2024
Cíveis	246.378	165.177
Totais	245.378	165.177
Quantidade de ações	16	11

b) Passivos Contingentes - Riscos Possíveis (Não provisionados)

Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente. As ações movidas contra a Bancorbrás Turismo S.A., no aspecto cível, têm objeto em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor. Os saldos dos passivos contingentes possíveis de perdas totalizam R\$ 121.184 em 31/12/2025, referente a 17 (dezesete) ações e R\$ 247.999 em 31/12/2024, referente a 25 (vinte e cinco) ações.

NOTA 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 100.000.000 (oitenta milhões de reais) representado por 4.000.000 (quatro milhões) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencente integralmente à acionista Bancorbrás Empreendimentos e Participações S.A., uma vez que a Companhia é subsidiária integral.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

NOTA 19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	2025	2024
Intermediação serviços com hospedagem	96.883.603	82.089.329
Rendas com unidades hoteleiras próprias	7.921.837	6.437.300
Comissão sobre venda de serviços	486.745	568.378
(-) Cancelamento de serviços	(83.337)	(219.490)
ISS	(5.095.350)	(4.282.782)
PIS	(644.625)	-
Cofins	(2.975.195)	-
(-) Total de impostos	(8.715.170)	(4.282.782)
Receita Operacional Líquida	96.493.678	84.592.735

NOTA 20. CUSTOS

Descrição	2025	2024
Proventos	9.574.392	11.638.684
Encargos sociais	3.991.907	4.171.978
Benefícios	4.447.692	6.350.353
Honorários da diretoria	653.357	611.773
Comerciais	5.318.766	6.325.382
Gastos com hotéis próprios	10.015.104	8.306.684
Total	34.001.218	37.404.854

NOTA 21. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2025	2024
Salário	1.671.035	2.032.256
Anuênio	1.171	-
Comissões/horas extras/descanso semanal remunerado	11.215	8.902
Aviso prévio indenizado	33.342	117.104
Férias	123.128	187.526
Adicional noturno	-	57
13º salário	26.519	251.089
Ajuda de custo	291	180
Ajuda home office	60.111	72.480
Total	1.926.812	2.669.594

NOTA 22. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	2025	2024
Renda com diárias	33.531.931	35.870.880
Renda com taxa de mudança de categoria	389.138	388.669
Taxa de adesão	-	3.318
Dividendos recebidos	4.117	2.391
Receitas com passivos não liquidados	1.106.757	3.615.783
Recuperação de despesas	71.315	570.922
Ganho na alienação/baixo do imobilizado	2.000	31.122
Lucro na participação em SCP	5.464.668	2.765.249
Ganho judicial-recuperação de tributos	-	365.092
Total	40.569.926	43.613.426

NOTA 23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2025	2024
Manutenção e conservação	115.988	325.836
Viagens e estadas	588.738	1.016.634
Patrocínio	290.075	969.254
Festividades	28.891	61.507
Brindes	190.620	347.961
Doações	744	7.308
Alienação/baixa de imobilizado	7.448	118.055
Contribuição para associação de funcionários	16.171	22.032
Cesta natalina	40.050	-
Indenizações	78.303	80.448
Despesas com diárias (*)	5.547.281	6.889
Prejuízos	20.346	103.785
Perdas assumidas com clientes	5.343.674	3.762.757
Despesas com rateio	53.075.252	50.745.729
Total	65.343.581	57.568.195

(*) Acréscimo proveniente da finalização do saldo da concessão de cartas de crédito, oriundo do período pós-pandemia da Covid-19, bem como da concessão de benefícios com a finalidade de fidelização de clientes.

NOTA 24. RECEITAS FINANCEIRAS

Descrição	2025	2024
Rendimentos de aplicações financeiras	16.531.583	15.460.666
Descontos obtidos	742.902	649.164
Variação cambial	254.310	553.391
Juros ativos	1.153.614	1.304.846
Juros sobre capital próprio	362	767
Total	18.682.771	17.968.834

NOTA 25. DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	2025	2024
Despesas bancárias	2.779.758	2.923.826
Juros passivos	59.094	227.789
Descontos concedidos	1.041.409	1.694.614
Taxa administração de cartão	3.233.812	2.617.919
Variação cambial	280.528	130.587
Total	7.394.601	7.594.735

NOTA 26. DESPESAS TRIBUTÁRIAS - CSLL/IRPJ

Cálculo da Contrib

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Acionista e Administradores da
BANCORBRÁS TURISMO SA.
 Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **BANCORBRÁS TURISMO SA.** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **BANCORBRÁS TURISMO SA.**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
 A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de

forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
 A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos pro-

cedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília (DF), 25 de março de 2026.

UNIÃO AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC DF 501/O-1

ANTONIO CESAR GANDARA

Contador CRC SP 166522/O-0 T-DF

A publicação acima foi devidamente publicada e certificada em 10/04/2026

Documento assinado e
 certificado digitalmente
 conforme MP Nº 2.200-2
 de 24/08/2001. A
 autenticidade pode ser
 conferida ao lado.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicidade Legal no portal do Jornal de Brasília ou acesse o link: jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal/

